

Ilustríssima Senhora Procuradora-Geral do Estado Eliana Soledade Graeff Martins

[Demais autoridades presentes]

Caros familiares e convidados que comparecem a esta cerimônia, e

Em especial

Meus colegas Procuradores do Estado do Rio Grande do Sul

Eu tenho hoje a difícil tarefa de falar em nome de vocês, e para vocês. Essa tarefa é difícil porque eu não conheço muitos de vocês, porque nós temos trajetórias distintas, e, certamente, temos ambições distintas em relação à Procuradoria do Estado.

Mas nós temos uma característica em comum: a GARRA E A DETERMINAÇÃO necessárias para passar no concurso de Procurador do Estado. Foram quatro fases, de janeiro até agora, com muitas angústias, muitas dificuldades, mas sempre continuamos estudando. Todos que estão aqui hoje passaram as festas de fim de ano revisando regras gramaticais, a terça-feira gorda, quando fazia mais de 40º em Porto Alegre, mergulhados nos livros de direito civil, e todo esse ano de 2010 se desdobrando entre trabalho, aulas à noite e nossas demais atividades.

Atingimos nosso objetivo, e hoje o dia é de comemoração!

Mas hoje também é o primeiro dia de nossas atividades como Procuradores do Estado. Serão novos desafios, aos quais, tenho certeza, aplicaremos a mesma garra e determinação que aplicamos para passar no concurso. Continuaremos estudando, analisando os processos sob perspectivas distintas, e tentando chegar à melhor solução para o Estado do Rio Grande do Sul.

Como Procuradores do Estado, passaremos a defender não só os interesses do nosso cliente, o Estado, como também os interesses da sociedade gaúcha, que, como sabemos, se confundem com os do Estado.

Alguns de nós já têm ampla experiência nessa atividade, pois passaram os últimos anos trabalhando na Procuradoria, como assessores. Para a maioria, contudo, essa atividade é nova. Para mim, que atuei como advogada na iniciativa privada, a nova atividade representa uma mudança radical de perspectiva, pois em alguns casos atuei contra o Estado.

Para outros o desafio é ainda maior. São vários colegas que trabalhavam no Judiciário ou no Ministério Público. Para vocês o desafio é abandonar a perspectiva de neutralidade.

Sim, porque a atividade de Procurador do Estado envolve a defesa do Estado. Na maioria das vezes essa defesa será feita exatamente de acordo com as nossas convicções, mas em alguns casos teremos que deixar as nossas crenças de lado. Nesses casos, que serão mais difíceis – e talvez por isso mais interessantes – teremos que pensar na solução mais benéfica para o nosso cliente.

Eu sempre achei que nesses casos difíceis transparece a beleza de ser ADVOGADO: não temos o dever de fazer Justiça, mas de contribuir para a Justiça. Ou, como ouvi de uma

professora na Faculdade de Direito: o advogado cria o direito, que será aplicado pelos juízes. Esse é o nosso desafio: criar o direito que atenda aos interesses do Estado e da sociedade gaúcha, desenvolver teses jurídicas inteligentes e consistentes para a defesa de nosso cliente.

Tenho a certeza de que todos nós nos empenharemos ao máximo no exercício dessa atividade. Conto com o apoio de vocês, bem como dos Procuradores do Estado já em exercício, dos servidores e dos estagiários da PGE, para desempenhar esse papel. E saibam que vocês podem contar comigo.

Por fim, sendo a responsável por proferir esse discurso, eu tenho o privilégio de poder reservar o minuto final para alguns agradecimentos. São agradecimentos pessoais, mas eu tenho a certeza de que todos os meus colegas Procuradores estão, no seu íntimo, fazendo os mesmos agradecimentos.

Em primeiro lugar, agradeço ao meu marido, o Guilherme, e peço que todos os maridos, esposas, namorados e namoradas sintam também esse agradecimento. Eu agradeço ao Guilherme por ter me incentivado a fazer esse concurso, e também por ter passado esses últimos seis meses me perguntando, dia após dia, por que eu não estava estudando, e, muitas vezes, estudando comigo.

Eu agradeço também aos meus pais, e mais uma vez esse agradecimento é extensivo a todos os pais e mães aqui presentes. Os meus pais, como bons professores que são, me ensinaram a estudar. Considerando que todas as conquistas profissionais que tive até aqui foram baseadas em muito estudo, só posso agradecer a eles por terem me dado o meu maior patrimônio.

Agradeço ainda à minha madrinha, Eulália, Procuradora do Estado aposentada, que me inspirou a seguir a carreira dela.

E, por fim, agradeço ao prestígio de todos vocês, que vieram assistir à nossa posse. Obrigada pela atenção e pela presença!